

EFEITO DO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO NO ENRAIZAMENTO ADVENTÍCIO EM ESTACAS DE CUPUAÇUZEIRO

Regina QUISEN^{1*}, Maria Geralda de SOUZA¹, Aparecida das G. C. de SOUZA¹

A estaquia é um dos processos mais importantes de propagação vegetativa, sendo que sua aplicação na multiplicação vegetativa de fruteiras tropicais, tal como o cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), constitui uma ferramenta importante na redução de custos da produção de mudas e possibilitar a rápida multiplicação de material elite. Neste sentido, considerando a escassez de informações e a necessidade do desenvolvimento desta técnica para a produção de mudas clonais de *T. grandiflorum*, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do ácido indolbutírico no enraizamento adventício de estacas de cupuaçuzeiro. O ensaio foi desenvolvido em casa de vegetação climatizada com nebulização intermitente pertencente à Embrapa Amazônia Ocidental, município de Manaus, Amazonas. Ramos de 20 cm contendo duas a três gemas foram coletados de ramos plagiotrópicos de mudas foram tratadas em soluções hidroalcoólicas de ácido indolbutírico (AIB) nas concentrações de 0, 2000, 4000, 6000 e 8000 mg L⁻¹. As estacas foram plantadas em tubetes contendo areia lavada, sendo após 90 dias avaliadas as variáveis porcentagem de sobrevivência e porcentagem de formação de calos e/ou raiz. A ausência de enraizamento no tratamento controle sugere a necessidade da aplicação exógena de AIB para a indução radicular. Em todos os tratamentos ocorreu a formação de calos na base das estacas, inclusive no controle, sugerindo ser a relação calogênese/enraizamento independente. Com diferença estatística significativa entre os tratamentos, as porcentagens de enraizamento variaram entre 15% a 32,5%, sendo a maior taxa na concentração de 6000 mg L⁻¹. A elevada índice de sobrevivência e baixa capacidade de enraizamento obtidos neste ensaio podem indicar a existência de fatores endógenos do cupuaçuzeiro que dificultam a indução e formação de raízes. Nas condições em que o experimento foi realizado pode-se concluir que o cupuaçuzeiro apresenta capacidade de formação de mudas clonais a partir de estacas obtido de ramos plagiotrópicos, entretanto este processo deve ser otimizado com a investigação de tipo de estacas, época de coleta, genótipos, substratos e de cofatores do enraizamento adventício, objetivando alcançar valores economicamente viáveis para a produção de mudas em larga escala.

Palavras-chave: *Theobroma grandiflorum*, Propagação vegetativa, Fruteiras tropicais.

1: Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa postal 319, CEP 69010-970, Manaus, Amazonas.

*autor para correspondência: regina.quisen@embrapa.br